

## **SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PROJETO SER+ (PROGRAMA FAZER ACONTECER) – 2020/2021**

### **1 – ENQUADRAMENTO**

No decorrer do ano letivo 2020/2021, a Escola Profissional de Ciências Geográficas desenvolveu o Projeto SER+, integrado no Programa “Fazer Acontecer” que teve o financiamento da Câmara Municipal de Lisboa, no valor de 4 876,00 Euros.

O projeto teve como objetivo nuclear combater o insucesso e abandono escolar, estando alicerçado numa lógica "de todos e para todos" e orientado para a formação de jovens numa perspetiva integral. Abrangeu a maioria dos domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, constituindo um importante baluarte para a operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania em vigor na Escola. Concomitantemente, englobou todas as áreas de competências do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade obrigatória.

O projeto foi estruturado em 2 valências:

- 1- Promoção da Educação para a Cidadania;
- 2- Incremento da literacia no domínio das Línguas, na elaboração de relatórios e nas TIC.

### **2 – OBJETIVOS DO PROJETO PREVISTOS E REALIZADOS**

O projeto visou promover competências dos alunos que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e social a par da sua formação cívica, por forma a prevenir e combater o insucesso escolar. Mais especificamente, os objetivos foram:

- Promover a igualdade de género;
- Prevenir dependências;
- Sensibilizar para a importância de uma sexualidade responsável;
- Promover uma alimentação saudável e atividade física;
- Incrementar a literacia no domínio das línguas;
- Promover a aquisição de competências no domínio da elaboração de relatórios - instrumentos imprescindíveis para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional para todos os alunos;
- Melhorar as competências nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Proporcionar a alunos com poucos recursos económicos acesso a equipamento informático portátil para utilização pessoal, em contextos específicos com o intuito de promover a igualdade de oportunidades de aprendizagem;
- Envolver toda a comunidade educativa no projeto (alunos, professores, pais / Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente);
- Envolver agentes da comunidade, através do estabelecimento de uma parceria com a Associação Humanidades.

Todos os objetivos foram alcançados e, em casos específicos ultrapassados, designadamente no que concerne aos reflexos positivos que o projeto teve no envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na melhoria das suas competências linguísticas de Inglês, que permitirá potenciar a sua colaboração na dinamização dos projetos Erasmus+ nos quais a escola está envolvida. O projeto serviu, igualmente, para potenciar a imagem da escola junto de outras entidades formativas, dado que a valência do Projeto orientada para a Promoção da Educação para a Cidadania, sob a designação "Vive na Boa" é sinalizada como Boa Prática, tendo, por isso, sido divulgada pelo Centro de Formação Maria Borges Medeiros, ao qual a escola pertence. (Evidência: <https://sites.google.com/cfmbm.info/afc/partilhas>). Quanto ao número de envolvidos no projeto, o desfasamento entre o nº de alunos previsto (80) e o nº realizado (52), deveu-se ao facto de estarem inscritos nas turmas de 1ºano alunos dos PALOPs que não puderam deslocar-se para Portugal, devido ao contexto de pandemia. Esta situação foi, igualmente, a responsável pelo desfasamento no nº de Encarregados de Educação.

### 3 - PARTICIPANTES

Indicadores	Previsto	Realizado
Nº alunos	80	52
Nº docentes	7	10
Nº pessoal não docente	5	8
Nº encarregados de educação	40	26
Nº de outros agentes	1	1
Nº atividades	13	14

### 4 – ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

No que concerne à 1ª valência do Projeto, Promoção da Educação para a Cidadania, estavam previstas as seguintes atividades, dirigidas às turmas dos 2ºanos:

- Reunião da Equipa de Educação para a Cidadania da Escola com a Equipa da Associação Humanidades;
- 2 sessões de Dinamização do jogo “Vive na Boa em Lisboa” (1 para cada turma);
- 2 sessões follow-up para aprofundamento da reflexão e debate sobre os temas do jogo “Vive na Boa” (1 para cada turma);
- 1 sessão de reflexão e debate com os encarregados de educação das 2 turmas participantes;
- 1 sessão de apresentação dos projetos dos alunos e debate sobre as reflexões / aprendizagens realizadas, destinada aos alunos e professores envolvidos nas atividades, podendo ser alargada a outros participantes;
- Avaliação das sessões dinamizadas pela Associação Humanidades, com base na recolha de informação junto dos participantes.

A 2ª valência, incremento da literacia no domínio das línguas, na elaboração de relatórios e nas TIC, foi estruturada através da criação e apetrechamento de um laboratório de competências (LC) vocacionado, prioritariamente, para a aquisição de competências de inglês, tanto no que diz respeito à compreensão como à produção oral e escrita, mas também orientado para apoiar o Português Língua Não Materna, TIC e a elaboração de relatórios de Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional.

No âmbito desta valência, foram previstas as seguintes atividades:

- Sessões com monitorização de Professor de Inglês - 1 hora por semanal para cada turma, dirigida a alunos com maiores dificuldades ou que desejassem melhorar as suas competências linguísticas;
- Sessão com monitorização de professor de Inglês - 1 hora semanal para pessoal docente e não docente;
- Utilização do LC para trabalho autónomo na aquisição de competências linguísticas e realização de relatórios;
- Utilização do equipamento do LC, em contexto de sala de aula, para diversificação de tarefas em função dos diferentes níveis de conhecimento.

Todas as atividades previstas foram realizadas, ainda que, devidamente adaptadas ao contexto de pandemia.

Refira-se, ainda, que o Laboratório de Competências foi equipado com equipamento diverso, nomeadamente 5 computadores portáteis; 5 auscultadores; videoprojetor; material de trabalho didático diverso.



*Figura 1 – Sessão com uma turma dinamizada pelas técnicas da Associação Humanidades*

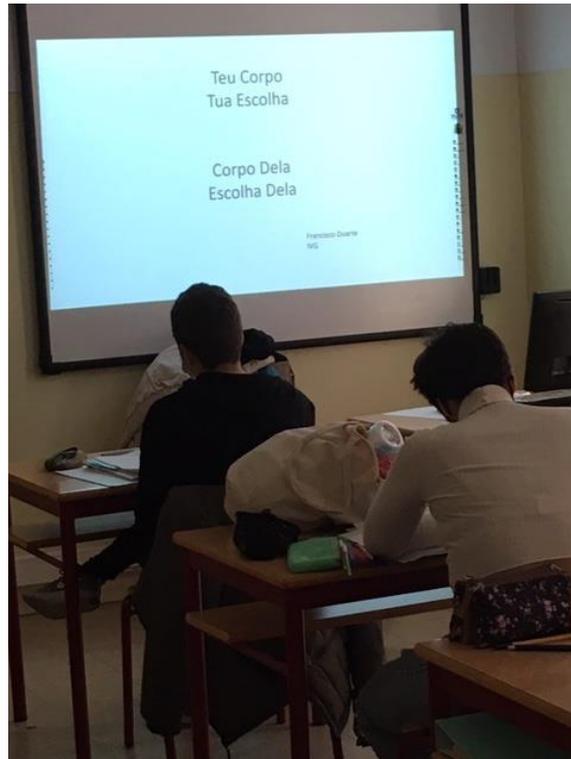


Figura 2 – Sessão de apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos



Figura 3 – Etiquetagem do equipamento do Laboratório de Competências

## 5 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Foi efetuado um processo de monitorização e avaliação interna do projeto, alicerçado na seguinte metodologia:

- A Associação Humanidades ficou responsável pela aplicação e respetivo tratamento de questionários a alunos e encarregados de educação para avaliar o impacte das sessões dinamizadas juntos destes;
- A Equipa do Projeto realizou diversas reuniões, com o intuito de monitorização e, sempre que necessário, solicitou a colaboração da Equipa de Autoavaliação e Qualidade da Escola ou de outros elementos;
- Realização de questionários aos utentes do LC para indagar o seu grau de satisfação e delinear estratégias de melhoria.

Na sequência da avaliação realizada, constata-se que na valência "Promoção da Educação para a Cidadania", 91% dos alunos afirmaram que gostaram ou gostaram muito de participar nas sessões, tendo realizado múltiplas aprendizagens das quais destacaram "a consciencialização face a escolhas vs consequências, identidade (sexo e género, orientação e expressão), papel de todos/as na desconstrução de estereótipos, relacionamentos e formas de gostar do outro, proteção e métodos contraceptivos, tipos e limites da violência, e acesso a recursos na comunidade". A taxa de satisfação dos Encarregados de Educação foi de 100%.

No que concerne ao funcionamento do Laboratório de Competências, o horário criado permitiu a todos os alunos, que o desejassem, terem um apoio presencial de um docente de Inglês, uma vez por semana, tendo beneficiado desta sessão, com carácter de continuidade, 20% dos alunos que frequentaram as atividades letivas, durante o 3º Período, dos quais 60% consideraram muito boa esta iniciativa, 20% definiram como boa e 20% satisfatória (figura 4) e que teve um bom impacte nas suas competências. Perante os resultados alcançados, 100% dos alunos considera que a iniciativa deverá manter-se no próximo ano. Para o Pessoal Docente e Não Docente, também foi disponibilizada 1 sessão, por semana, com a presença de um docente de inglês, na qual participaram 8 pessoas (2 docentes e 6 não docentes), dos quais 83,3% consideraram muito boa a iniciativa e a totalidade advoga a sua continuidade no próximo ano.

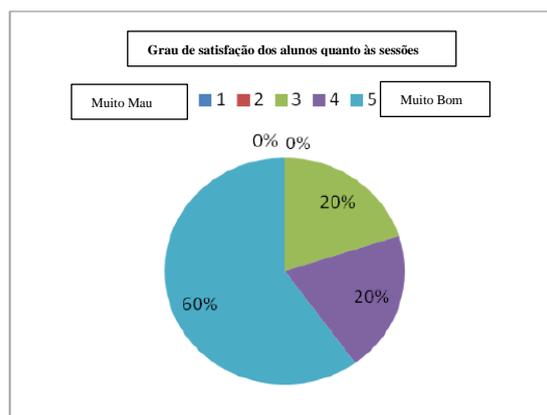


Figura 4 – Grau de satisfação dos alunos em relação às sessões de Inglês

## 6 - SUGESTÕES

O projeto deverá ter continuidade, no(s) próximo(s) ano(s) letivo(s), por forma a aproveitar as sinergias criadas e a potenciar os bons resultados já alcançados, ainda que a falta de financiamento possa condicionar a sua execução na plenitude. Propõe-se o alargamento das sessões de Inglês, para Pessoal Docente e Não Docente, para 2 vezes, por semana (cada sessão - 50 minutos), por forma a permitir uma maior frequência das mesmas, atendendo aos bons resultados alcançados e ao crescente interesse na sua frequência, em parte devido ao envolvimento da escola em vários projetos Erasmus+.

A Coordenadora do Projeto  
Fátima Mendes Costa